

Logares onde, segundo a liturgia do Tempo depois da Epiphania, Jesus deu provas de sua divindade.

3. — Tempo depois da Epiphania (vêr p. 8).

(De 14 de Janeiro ao Domingo da Septuagesima.)

1. — Exposição dogmatica.

O Cyclo de Natal é como um drama grandioso, em tres actos, tendo por fim manifestar, de tres modos distinctos, a Encarnação do Verbo e a divinização do homem.

O *primeiro acto* do Cyclo de Natal desdobra-se nas quatro semanas do Advento, revelando-nos com figuras e palavras propheticas o grande dogma de um Deus feito homem e preparando-nos a participar de tão grande mysterio.

O *segundo acto* abrange com o *Tempo de Natal*, todos os mysterios da infancia de Jesus e faz-nos « vêr com os nossos olhos e tocar com as nossas mãos o Verbo de vida que estava no seio do Pae e nos appareceu de modo a podermos entrar em communhão com o Pae e com seu Filho Jesus-Christo, e que a nossa alegria seja perfeita » (1).

O *terceiro acto* desenvolve-se durante o *Tempo após a Epiphania* e é o prolongamento do Tempo de Natal. A divindade de Jesus continúa a se accentuar. Já não são os Anjos do *Gloria in excelsis*, nem a estrella dos Magos, nem mesmo a voz de Deus Pae e a apparição do Espirito-Santo, como no baptismo de Nosso-Senhor, mas é o proprio Christo que *age e fala* como Deus. No Cyclo Paschoal vel-o-emos exigir a submissão de nosso espirito e coração aos seus ensinamentos e á regra de conducta por elle dictada ; *suas palavras e seus actos* hão-de, pois, primeiramente revelar sua autoridade divina. Os Evangelhos do 2º, 3º e 4º Domingo depois da Epiphania são extrahidos da serie de *milagres* relatados por S. Matheus, e os do 5º e 6º Domingo das *parabolas* que o mesmo Evangelista relata para provar que Jesus é o Messias. Jesus impéra á

1. S. João 1, 4.

doença, ao mar, ao vento ; muda a agua em vinho, cura á grande distancia ou por um simples gesto ; portanto, elle é verdadeiramente Deus. Jesus fala tambem como só um Deus o póde fazer. Este Tempo depois da Epiphania é, pois, realmente, como todo o Cyclo do Natal o tempo consagrado ás Epiphantias ou manifestações da divindade de Jesus.

As *palavras* de Christo são expressão directa e sensível dos pensamentos de Deus. « As coisas que eu vos digo, digo-vos como o Pae m'as disse » (1). E, como as santas Especies, que são objecto de nossa adoração, porque contem a divindade, a doutrina de Jesus exige de nossa parte fé e respeito por ser uma parcella da verdade eterna. « Quem recebe com negligencia a palavra sagrada não é menos culpado do que aquelle que deixa cahir no chão o corpo do Filho de Deus » (2). O que S. Paulo diz da Eucharistia : « Quem come o Corpo do Senhor indignamente, come a sua propria condemnação » (3), Jesus o diz de sua palavra sagrada : « O que não receber as minhas palavras, essa propria palavra por mim annunciada, o julgará no ultimo dia » (4), pois, rejeital-a, é rejeitar o Verbo divino, manifestando-se a nós sob essa forma. Mas Jesus não só « disse a verdade » (5) segundo a sua forte expressão, elle « fez a verdade » (6). Possuindo a natureza do Pae, não só a doutrina delle é a sua, mas ainda a sua omnipotencia. « O Filho nada póde fazer de si mesmo, porém, só o que vê fazer o Pae, pois, tudo quanto o Pae faz, o Filho igualmente o faz » (7). Assim, pois, do mesmo modo que as suas palavras, os seus milagres manifestam-lhe a divindade. « As obras que eu faço em nome de meu Pae, ellas mesmas dão testemunho de mim » (8). Um homem que não fosse Deus não poderia *falar e agir* como Jesus, por isso elle declara tirando a consequencia : « Se eu não tivesse vindo e não *lhes tivesse falado*, elles não teriam peccado, mas agora elles não teem desculpa do seu peccado ». « *Se eu não tivesse feito entre elles obras* que ninguém mais fez, elles não teriam peccado, mas agora, elles não teem desculpa de seu peccado » (9). Estas duas phrases resumem todo o *Tempo depois da Epiphania*. E em relação a nós, é nas Epistolas extrahidas das cartas de S. Paulo aos Romanos que é preciso haurir o espirito deste mesmo Tempo. Não só Deus, fiel á sua promessa convida os Judeus a entrarem no reino de que seu Filho é o Rei, mas tambem, cheio de misericordia, chama todos os Gentios a fazerem parte desse mesmo reino, de forma que, tornando-nos por nossa vez membros do corpo mystico do Christo, devemos amar-nos mutuamente como irmãos em Jesus-Christo e sub-metter-nos com toda a humildade ao Filho de Deus que é o nosso Rei.

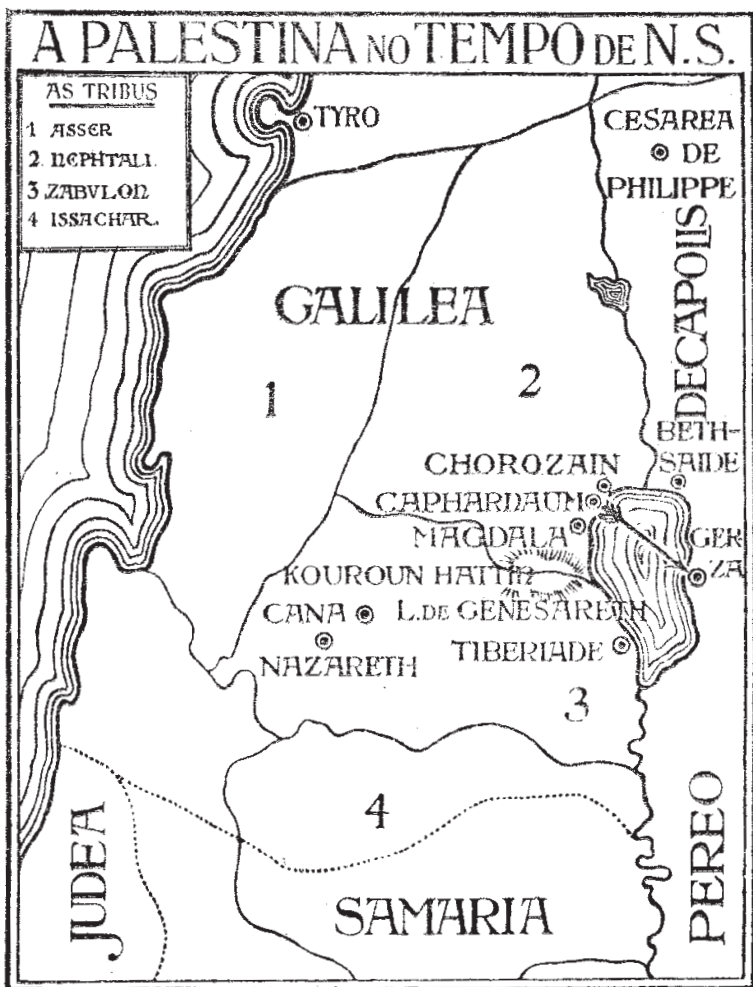
2. — Resumo historico.

No tempo de Nosso-Senhor, a Palestina era dividida em quatro provincias. A Leste do Jordão : a Peréa ; a Oeste, para o sul : a Judéa ; ao centro : a Samaria ; ao Norte : a Galiléa. Nesta ultima região onde se achavam out'ora as tribus de Aser, Nephtali, Zabulon e Issachar, passaram-se os acontecimentos narrados nos Evangelhos dos Domingos depois da Epiphania. Em Caná, fez Jesus seu primeiro milagre (2º Domingo após a Epiphania). Depois, na synagoga de Nazareth, tendo voltado da Judéa, fez ouvir a sua sublime doutrina « que encantava todos quantos o ouviam » (Comm. do 4º, 5º e 6º Dom. ap. a Epiph.). Foi ainda na Galiléa que Jesus curou o leproso (Ev. do 3º Dom. ap. a Epiph.). Mas foi sobretudo em Capharnaum, a um dia de marcha de Nazareth, por

1. S. João : 12, 50. — 2. S. Cesario App. S. CCC. 2 — 3. I Aos Cor. 11, 29. — 4. S. João : 12, 49. — 5. S. João : 8, 40. — 6. S. João : 3, 21. — 7. S. João : 5, 19. — 8. S. João : 10, 25 — 9. S. João : 15, 22-24.

uma estrada que desce através das colinas de Zabulon, que Jesus prégou a sua doutrina e operou os seus milagres.

Depois do discurso sobre a montanha, que as tradições dizem ser a de Kouroum-Hattin, ao noroeste de Tiberiades, o Christo desceu a Capharnaum onde curou o servo do centurião (Ev. do 4º Dom. ap. a Epiph.). De um barco á margem do lago chamado Genezareth ou valle das flores,



por causa da planície florida de suas margens, prégou Jesus a parábola do sementeiro (Ev. do 5º Dom. ap. a Epiph.). Forneceram-lhe os elementos as colinas férteis que se estendem de Capharnaum até Chorozain. As parábolas narradas no 6º Domingo após a Epiphania foram pronunciadas logo depois.

Certo dia depois dessa longa prégação, á tarde, o Salvador, não podendo

esperar repouso, resolveu atravessar o lago para chegar á margem oposta, a Gerza, cidade da Peréa.

O mar de Tiberiades, formado pelas aguas do Jordão, é sujeito a subitos e temiveis furacões. Ahi acalmou Jesus milagrosamente a tempestade e mostrou mais uma vez aos Apostolos que elle era Deus.

3. — Exposição liturgica.

O Tempo após a Epiphania começa no dia seguinte á oitava da festa e continúa para o *Cyclo Temporal* até ao Tempo da Septuagesima, e para o *Cyclo Santoral* até 2 de Fevereiro, festa da Purificação.

Ao passo que as festas do Natal e da Epiphania, cahindo sempre a 25 de Dezembro e 6 de Janeiro, dão ao Cyclo de Natal caracter de grande estabilidade, o Cyclo de Paschoa, essencialmente tributario da lua paschoal é necessariamente movel. Por isso, sobrevindo a festa da Resurreição muito cedo, pois póde cair entre as datas de 22 de Março e de 25 de Abril, o 9º Domingo que precede e que é o da Septuagesima, entremette-se no Tempo após a Epiphania que, contando normalmente 6 Domingos, fica reduzido a 1 ou 2 Domingos (ver a pag. 342). A côr verde, symbolo da esperanza é usada no *Tempo após a Epiphania* como o será tambem no *Tempo depois de Pentecostes*. O verde é mesmo a côr dominante na natureza. S. Paulo ensina que com a *esperança* de se recolherem fructos deve ser cavada a terra. Assim tambem neste *Tempo depois da Epiphania*, o campo da Igreja, semeado pela *doutrina* e pelas *obras* de Jesus, cobre-se de hastes verdejantes, promessa de abundante colheita. Como no Tempo do Natal, a nota caracteristica deste Tempo é uma santa alegria: a alegria de possuir na pessoa de Christo um Deus « poderoso em obras e em palavras » (S. Luc. 25, 19); a alegria tambem de fazer parte de seu reinado na terra, esperando que elle venha e nos faça participar para sempre de seu reino no Céu.





Jesus transforma a agua em vinho nas Bôdas de Caná.

2º Domingo após a Epiphania.

Semi-duplo. — Paramentos verdes.

Fiel á promessa feita a Abrahão e aos seus descendentes, Deus enviou um Filho para salvar o seu povo. Em sua misericórdia, quiz tambem resgatar todos os pagãos. Jesus é o Rei que toda a terra deve adorar e acclamar como Redemptor (*Intr. e Grad.*). Morrendo sobre a Cruz, Jesus se tornou nosso Rei e, pela Eucharistia memorial do Calvario, Elle applica ás nossas almas os meritos de sua redempção e exerce, portanto, sua realeza para connosco. E' pelo milagre das nupcias de Caná, figura da Eucharistia, que Jesus manifesta pela primeira vez, de modo official, aos Apostolos, a sua divindade, isto é, o seu character divino e real, e que « os discipulos creram n'Elle ». A conversão de agua em vinho é symbolo da transubstanciação denominada por Santo Thomaz o maior de todos os milagres, e em virtude do qual o vinho eucharistico se torna o sangue da alliança e da paz (*Or.*) que Deus estabeleceu com a sua Igreja (1). Como o Rei divino quer esposar as nossas almas e que, conforme Bossuet, é pela Eucharistia que se consummará esse matrimonio mystico (2), as nupcias de Caná figuram a união do Verbo com a Igreja sua Esposa. « Tendo sido convidado ás nupcias celebradas em Caná, diz Santo Agostinho, o Salvador, acceitou o convite para confirmar a castidade conjugal, por ser Elle o autor do Sacramento do Matrimónio, e para nos revelar o mysterio significado por essas nupcias : a união de Christo com a sua Igreja, — pois, mesmo os que votaram sua virgindade a Deus não são inuptos, porque elles tomam parte com toda a Igreja nessas nupcias de que o Esposo é o Christo ; e na circumstancia actual, a pessoa de Nosso-Senhor era figurada pelo esposo que conservou até ao presente o bom vinho, isto é, o seu Evangelho » (3º *Nocturno*).

O Cura celebra a missa por intenção dos parochianos.

1. Palavras da Consagração.

2. « A unidade do corpo mystico é produzida pelo corpo verdadeiro sacramentalmente recebido » (Santo Thomaz).

MISSA. — Introito.

Ps. 65, 4. Omnis terra adóret te, Deus, et psallat tibi : psalmum dicat nómini tuo, Altíssime. — Ps. Jubilate Deo, omnis terra, psalmum dicite nómini ejus : date glóriam laudi ejus. ̄. Glória Patri.

1bid.
1-2.

Orémus. — Omnipotens sempitérne Deus, qui cæléstia simul et terréna moderáris : supplicatiões pópuli tui cleménter exáudi ; et pacem tuam nostris concéde temporibus. Per Dóminum.

A terra toda vos adore e vos cante psalmos : que ella diga um hymno ao vosso nome, ó Altíssimo ! — Ps. Celebrae a Deus todos os habitantes da terra, dizei psalmos ao seu nome : dae gloria ao seu louvor. ̄. Gloria...

Oração. — Omnipotente sempiterno Deus, que governaes o céo e a terra, attendei, em vossa clemencia, ás supplicas do vosso povo e concedei a vossa paz aos nossos tempos. Por Nosso Senhor.

As Orações de Natal á Purificação, p. 181.

A Egreja, nesta epoca do anno, lê no Officio, a Epistola de São Paulo aos Romanos. O Doutor das Nações declara ter sido escolhido por Deus para annunciar aos Gentios ter vindo Jesus para resgatal-os tambem. Todos devem como membros do corpo mystico do qual o Chefe é o Christo, ter os mesmos sentimentos de caridade e humildade que Elle tem.

Rom.
12,
6-16.

Léct. **Epistolæ** B. Pauli Ap. ad Romános. — Fratres : Habéntes donatiões secúndum grátiam, quæ data est nobis, differéntes : sive prophetiam secúndum ratió-nem fidei, sive ministérium in ministrándo, sive qui docet in doctrina, qui exhortátur in exhortándo, qui tribuit in simplicitate, qui præst in sollicitú-dine, qui miserétur in hilaritate. Diléctio sine simulatiõe. O-diéntes malum, adhæréntes bono : Caritate fraternitátis in-vicem diligéntes : Honóre invicem præveniéntes : Sollicitú-dine non pigri : Spíritu fervéntes : Dómino serviéntes : Spe gaudéntes : In tribulatiõe patiéntes : Oratiõni instántes : Necessitatibus sanctórum communicántes : Hospi-talitatẽ sectántes. Benedicite persequéntibus vos : benedicite, et nolite maledicere. Gaudere cum gaudéntibus, flere cum

Leitura da **Epistola** de S. Paulo Apostolo aos Romanos. — Irmãos, nós temos dons diferentes, segundo a graça que nos foi dada : ou de prophécia, segundo a medida da fé ; ou chamado ao ministerio, para applicar-se a isso ; ou o dom de ensinar, para o que ensina ; o de admoestar, para o que exhorta ; para o que distribue, a simplicidade ; para o que preside, a solícitude ; para o que exercita as obras de misericordia, a alegria. Que a caridade seja sem fingimento, aborrecendo o mal, applicando-vos ao bem. Amae-vos reciprocamente com amor fraternal, honrae-vos uns aos outros ; por vosso zêlo, evitae a preguiça ; sede fervorosos de espirito ; servi ao Senhor ; alegrae-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverantes na oração ;

fléntibus : Idípsum invicem sentiéntes : non alta sapiéntes, sed humilibus consentiéntes.

çoae aos que vos perseguem ; abençoae-os e não praguejeis contra elles. Alegrae-vos com os que se alegram, choraes com os que choram ; conformae-vos todos no mesmo modo de pensar ; não aspirando ao que é elevado, mas accomodando-vos com o que é humilde.

Grad. — Misit Dóminus verbum suum, et sanávit eos : et eripuit eos de intéritu eórum. ̄. Confíteántur Dómino misericórdiæ ejus : et mirabilia ejus filiis hóminum.

Allelúia, allelúia. — ̄. Laudáte Dóminum, omnes Angeli ejus : laudáte eum, omnes virtútes ejus. Allelúia.

promptos a soccorrer as necessidades dos santos, diligentes em exercer a hospitalidade. Abençoae-os e não praguejeis contra

alegram, choraes com os que choram, mas accomodando-vos com o

Grad. — Enviou o Senhor sua palavra e os sarou : e os salvou de sua perdição. ̄. Glorifiquem ao Senhor por suas misericórdias, e por suas maravilhas a favor dos filhos dos homens.

Allelúia, allelúia. — ̄. Louvæe ao Senhor, vós Anjos todos seus : louvæe-o vós todas as suas milícias. Allelúia.

Pa.
106,
20-21.

Pa.
148, 2.

Devemos considerar em Jesus-Christo dois nascimentos, diz Santo Ambrosio, um pelo qual Elle é gerado do Pae e o outro pelo qual Elle nasce de uma mãe. O primeiro é todo divino ; pelo segundo Elle se humilha a ponto de tomar a nossa natureza e as nossas dôres. Por isso, o que ha em suas acções de elevado acima da natureza, da idade e da ordem commum não se deve attribuir ás proprias forças da humanidade, mas ao poder divino. E se na seguinte passagem do S. Evangelho, sua Mãe pede o seu auxilio para os amphytriões, é porque apprendeu d'Elle a não lhe pedir favor algum senão o que só Deus pôde prestar, isto é, um milagre (3º Nocturno do Dom. da Oitava da Epiphania). Este prodigio manifesta a divindade de Jesus e mostra tambem como Maria é poderosa por causa de seu titulo de Mãe de Deus.

✠ **Seq. S. Evangélli** sec. Joánem. — In illo témpore : Núptiæ factæ sunt in Cana Galilææ : et erat mater Jesu ibi. Vocátus est autem et Jesus et discipuli ejus ad núptias. Et deficienté vino, dicit mater Jesu ad eum : Vinum non habent. Et dicit ei Jesus : Quid mihi, et tibi est, múlter? nondum venit hora mea. Dicit mater ejus ministris : Quodcúmque díxerit vobis, fácite. Erant autem ibi lapideæ hydríæ sex pósitæ secúndum purificatiónem Judæórum, capiéntes singulæ metrétas binas vel ternas. Dicit eis Jesus : Impléte hydrías aqua. Et implevérunt eas usque ad

✠ **Continuação do S. Evangelho** segundo S. João. — Naquelle tempo : celebraram-se umas nupcias em Caná de Galiléa, e estava alli a mãe de Jesus. E foi tambem convidado Jesus e os seus discipulos ás bôdas, e, faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse : elles não teem vinho. E Jesus lhe respondeu : Mulher, que tenho eu e tu com isso? a minha hora ainda não chegou. Disse a Mãe aos que serviam : Fazei tudo o que Elle vos disser. Ora, estavam ahi seis talhas de pedra, postas para servirem ás purificações dos judeus, em cada uma das quaes cabiam duas ou

Joann.
2, 1-11.

summum. Et dicit eis Jesus : Hauríte nunc, et ferte architriclino. Et tulerunt. Ut autem gustávit architriclinus aquam vinum factam, et non sciébat unde esset, ministri autem sciéabant, qui háuserant aquam : vocat sponsum architriclinus, et dicit ei : Omnis homo primum bonum vinum ponit : et cum inebriáti fuerint, tunc id, quod detérius est : tu autem servásti bonum vinum usque adhuc. Hoc fecit initium signórum Jesus in Cana Galilææ : et manifestávit glóriam suam, et credidérunt in eum discipuli ejus. — *Credo.* primeiro dos milagres que fez Jesus estando em Caná de Galiléa, e assim manifestou a sua gloria, e os seus discipulos creram nelle. — *Credo.*

Ps.
60, 1-2
et 16.

Offert. — Jubilate Deo, universa terra : psalmum dicite nómini ejus : venite, et audite, et narrábo vobis, omnes qui timétis Deum, quanta fecit Dóminus ánimæ meæ, alleluia.

tres medidas (1). Jesus lhes disse : Enchei de agua estas talhas. E encheram-n'as até em cima. Então lhes disse Jesus : tirae agora e levae ao mestre-sala. E elles lh'as levaram. Mas assim que o mestre-sala provou a *agua mudada em vinho*, como não sabia d'onde era, ainda que o sabiam os serventes que haviam tirado a agua, chamou ao esposo e disse-lhe : todo homem põe primeiro o bom vinho, e depois de terem bebido bem, então apresenta o que é inferior ; tu, porém, tiveste o bom vinho guardado até agora. Este foi o

Offert. — Celebrae a Deum todos os da terra ; dizei psalmo em seu nome. Vinde, ouvi, vós todos que temeis a Deus e vos contarei tudo quanto fez o Senhor á minh'alma, alleluia.

Secreta.

Santificae, Senhor, os dons offercidos, e purificae-nos das manchas dos nossos peccados. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas de Natal á Purificação, p. 181.

Prefacio da SSma Trindade, p. 67, e durante a semana : Prefacio commum, p. 88.

Joann.
2, 7; 8,
9 et
10-11.

Comm. — Dicit Dóminus : Impléte hydrias aqua, et ferte architriclino. Cum gustásset architriclinus aquam vinum factam, dicit sponso : Servásti bonum vinum usque adhuc. Hoc signum fecit Jesus primum coram discipulis suis.

Comm. — O Senhor disse : Enchei de agua estas talhas e levae-as ao mestre-sala. Mas assim que o mestre-sala provou a agua mudada em vinho disse ao esposo : Guardastes o bom vinho até agora. *Este foi o primeiro milagre que fez Jesus em presença de seus discipulos.*

Postcomm. — Augeátur in nobis, quæsumus, Dómine, tuæ virtútis operatio : ut divinis

Postcomm. — Augmentae em nós, Senhor, a acção de vosso poder a fim de que alimentados com

1. « Os Judeus não comiam sem ter lavado as mãos » (S. Marc : 7, 3). — A medida era o bath hebreu, contendo cerca de 39 litros : cada amphora sendo de 2 a 3 medidas (Ev.) continha, pois, de 78 a 117 litros e as 6 talhas de 468 a 702 litros.

vegetati sacramentis, ad eorum promissa capienda, tuo munere præparémur. Per Dóminum. | os divinos sacramentos, sejam por vossa graça preparados para receber os seus efeitos. Por N.-S.

As outras Postcommunhões de Natal á Purificação, p. 181.

VESPERAS.

Como nos Domingos ordinarios, p. 123.

Ad Magn. Ant. — Deficiente vino, jussit Jesus impleri hydrias aqua, quæ in vinum conversa est, alleluia.

Ant. do Magnificat. — Fal- Joann. 3, 7, 9.
tando o vinho, Jesus ordenou que enchessem as talhas de agua, e esta se mudou em vinho, alleluia.



« Dizei uma só palavra e meu servo será curado. »

3º Domingo após a Epiphania.

Semi-duplo. — Paramentos verdes.

O IIIº, IVº, Vº e VIº Domingo após a Epiphania tem o mesmo Introito, Gradual, Offertorio e Communhão, os quaes nos manifestam que Jesus é Deus, opera prodigios e deve ser por nós adorado. A Igreja continúa com effeito neste Tempo após a Epiphania, a manifestar a divindade de Christo, e, por conseguinte, sua realza sobre todos os homens. Elle é o rei dos Judeus e o rei dos Gentios, e, por isso, a Igreja escolhe em São Matheus a passagem do S. Evangelho que narra o duplo milagre operado por Jesus, para provar a uns e outros que Elle é realmente o Filho de Deus. O primeiro milagre em favor de um leproso, o segundo em favor do centurião. O leproso pertence ao povo de Deus e deve submeter-se á lei de Moysés. O centurião, pelo contrario, não é da raça de Israel, como declara o Salvador. Uma palavra de Jesus purifica o leproso, cuja cura será constatada officialmente pelos sacerdotes, « para lhes servir de testemunho » da divindade de Christo (Ev.). Quanto ao centurião (1), attesta por suas palavras de humildade e confiança (collo-

1. Official que commandava cem soldados da legião romana na margem do lago de Genezareth.

cadões em nossos labios diariamente, pela Igreja durante a Santa Missa) que o Christo é Deus; demonstra-o ainda pela argumentação allusiva a seu cargo, na qual declara que basta uma ordem de Jesus e a doença cederá. A sua fé obtem o grande milagre implorado. Todas as nações tomarão parte no banquete celeste, onde a divindade será o alimento das suas almas. Como na sala do festim tudo é luz e calor, os supplicios do inferno, castigo dos negadores da divindade de Christo, são mui bem appropriadamente designados pelo frio e escuridão da noite, pelas « trevas exteriores » enorme contraste com a viva claridade da sala das nupcias. Em seguida ao sermão da montanha « que enche de pasmo a multidão » (1). São Matheus colloca os dois milagres citados no *Evangelho*. Elles confirmam ser verdadeiramente « da bocca de um Deus que sáhe essa doutrina, a qual havia causado já admiração » na synagoga de Nazareth (*Comm.*). Façamos actos de fé na divindade de Jesus, e para entrarmos em seu reino, accumulemos, pela caridade, sobre as cabeças dos que nos odeiam carvões ardentes (*Ep.*), isto é, os sentimentos de confusão oriundos da nossa grandeza de alma e que não os deixarão em repouso até haverem feito reparação pelas suas culpas; e assim realizaremos em nós o mysterio da Epiphania, que é o mysterio da realza de Jesus sobre todos os homens. Unidos por sua fé ao Christo, elles devem todos amar-se como irmãos. « A graça da fé em Jesus opera a caridade, diz Santo Agostinho (2º Nocturno).

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

MISSA. — Introito.

Ps. 96, 7-8. Adoráte Deum, omnes Angeli ejus : audívit, et lætata est Sion : e exsultaverunt filiæ Judæ. —

Ibid. 1. Ps. Dóminus regnávít, exsúltet terra : læténtur insulæ multæ. ŷ. Glória Patri.

Oremus. — Omnipotens sempitérne Deus, infirmitatem nostram propitius respice : atque ad protegendum nos, dexteram tuæ majestátis extende. Per Dóminum.

Adorae a Deus todos os seus Anjos : Sião ouviu e alegrou-se ; e regosijaram-se as filhas de Judá. — Ps. O Senhor reinou regosije-se a terra : alegrem-se todas as ilhas. ŷ. Gloria ao Pae.

Oração. — Omnipotente e sempiterno Deus, olhae favoravelmente a nossa fraqueza e, em nossa defesa, estendei a dextra de vossa Majestade. Por Nosso Senhor.

As Orações de Natal á Purificação, p. 181.

A Epistola aos Romanos, que a Igreja lê nesta epoca no Breviario, é consagrada a mostrar que Judeus e Gentios são chamados a fazer parte do reino de Christo e ser, uns e outros, membros do corpo mystico do qual Elle é o Chefe. Todos elles, objectos das misericordias divinas e um em Jesus-Christo, devem amar-se como irmãos e deixar a Deus o cuidado de tirar vingança do mal que lhes tiver sido feito. Depois da vinda da misericordia de Jesus haverá, com effeito, a da justiça e, então o Christo retribuirá a cada um segundo as suas obras.

Rom. 12, 16-21. Léct. Epistolæ B. Pauli Apóst. ad Romános. — Fratres : Nolíte

Leitura da Epistola de S. Paulo Apostolo aos Romanos. — Ir-

1. S. Mattheus, 7, 28.

esse prudentes apud vosmetipsos : Nulli malum pro malo reddentes : providentes bona non tantum coram Deo, sed etiam coram omnibus hominibus. Si fieri potest, quod ex vobis est, cum omnibus hominibus pacem habentes : non vosmetipsos defendentes, carissimi, sed date locum iræ. Scriptum est enim : **Mihi vindicta : ego retribuam, dicit Dominus.** Sed si esurierit inimicus tuus, ciba illum : si sitit, potum da illi : hoc enim faciens, carbones ignis congeres super caput ejus. Noli vinci a malo, sed vince in bono malum.

porque fazendo isto, amontoarás porque fazendo isto, amontoarás. Não te deixes vencer pelo mal com o bem.

Grad. — Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. *ŷ.* Quóniam ædificávit Dóminus Sion : et vidébitur in majestáte sua.

Allelúia, allelúia. — *ŷ.* Dóminus regnávít, exsúltet terra : læténtur insulæ multæ. Allelúia.

Depois do sermão sobre a montanha, Jesus cura o leproso. « E' bem a proposito, explica São Jeronymo, que após a pregação e instrução de um prodigio a fim de que, pela autoridade do milagre, seja confirmada entre os ouvintes a palavra que acabam de receber. O Senhor estende a mão (*C. f. Offertorio*) e logo desaparece a lepra. Elle diz Eu o quero (*Volo*) e ordena : *Sê curado (Mundare)*. E envia o leproso aos Sacerdotes a fim de que, vendo o leproso curado cressem ou não, no Salvador : se acreditassem seriam salvos ; senão, ficariam sem desculpa » (3º Nocturno) (Cf. Exposição, p. 314). Os dois milagres de Jesus, dos quaes fala o Evangelho, provam a sua divindade e mostram o que Elle fez pelos Judeus e Gentios. Veiu cural-os da lepra e da paralyisia do peccado. Felizes os que tiverem erido em Jesus e houverem sido curados por Elle. Os outros serão expulsos de seu reino, quando esse Rei soberano, voltar, no fim dos Tempos para castigar os máus e recompensar os bons (Cf. Exposição, p. 313).

✠ **Seq. S. Evangelii sec. Matthæum.** — In illo tẽpore : Cum descendisset Jesus de monte, secútæ sunt eum turbæ multæ : et ecce leprósus véniens

mãos meus, não sejaes sabios na vossa opinião. Não pagueis a ninguem mal por mal, procurando fazer bem não somente deante de Deus, mas tambem deante de todos os homens. Se possível, tanto quanto depende de vós, tende paz com todos os homens, não vos vingando a vós, mesmos, meus amados, mas deixando agir a colera de Deus ; porque está escripto : « A mim pertence a vingança ; eu é que retribuerei, diz o Senhor. » Antes pelo contrario, « se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer ; se tem sede, dá-lhe de beber » ; brazas de fogo sobre a sua cabeça, mas trabalha para vencer o

Grad. — As nações temerão o vosso nome, Senhor, e todos os reis da terra respeitarão a vossa gloria. *ŷ.* Porque o Senhor reedificará Sião, e alli será visto na sua gloria.

Alleluia, alleluia. — *ŷ.* O Senhor reina, regosije-se a terra, mostre o seu jubilo a multidão das ilhas, alleluia.

Ps.
101,
16-17.

Ps.
96, 1.

✠ **Continuação do santo Evangelho segundo São Matheus.** — Naquelle tempo : havendo Jesus descido do monte, seguiram-n'o muitas turbas. E eis que

Matth.
8, 1-13.

adorábat eum, dicens : Dómine, si vis, potes me mundáre. Et exténdens Jesus manum, tétigit eum, dicens : Volo. Mundáre. Et conféstim mundáta est lepra ejus. Et ait illi Jesus : Vide, némini dixeris : sed vade, ostén-de te sacerdoti, et offer munus, quod præcépit Móyses, in testi-mónium illis. Cum autem introísset Caphárnaum, accessit ad eum centúrio, rogans eum, et dicens : Dómine, puer meus jacet in domo paralyticus, et male torquétur. Et ait illi Jesus : Ego véniam, et curábo eum. Et respóndens centúrio, ait : Dómi-ne, non sum dignus, ut intres sub tectum meum : sed tantum dic verbo, et sanábitur puer meus. Nam et ego homo sum sub potestáte constitútus, habens sub me milites et dico huic : Vade, et vadit ; et servo meo : Fac hoc, et facit. Audiens autem Jesus, mirátus est, et sequéntibus se dixit : Amen dico vobis non invéni tantam fidem in Israël. Dico autem vobis, quod multi ab Oriénte et Occidénte vénient, et recúmbent cum Abraham, et Isaac, et Jacob in regno cælórum : filii autem regni ejiciéntur in ténebras exterióres : ibi erit fletus, et stridor déntium. Et dixit Jesus centurióni : Vade, et sicut credidísti, fiat tibi. Et sanátus est puer in illa hora. — *Credo.*

e ranger de dentes. Então disse que te seja feito assim como tu creste. E ficou são o creado naquelle hora. — *Credo.*

vindo um leproso, o adorava dizendo : Senhor, se quizeres, podeis limpar-me. E estendendo Jesus a mão o tocou, dizendo : Quero ; sê limpo. E logo ficou curada a sua lepra. Então lhe disse Jesus : Vê, não o digas a ninguém ; mas vae, mostra-te ao Sacerdote, e offerece a dadiva que ordenou Moysés, para lhes servir de testemunho. E tendo entrado em Capharnaum, chegou-se a elle um centurião, rogando-lhe e dizendo : Senhor, um meu creado jaz em minha casa paralytico e é fortemente atormentado. Jesus lhe disse : Irei, e o curarei. E respondendo o centurião, disse : Senhor eu não sou digno de que entreis na minha casa ; porém dissei sómente uma palavra e será curado o meu creado. Porque eu tambem sou um homem subordinado, tendo soldados ás minhas ordens, e digo a um : Vae, e elle vae ; e a outro : Vem, e elle vem ; e ao meu servo : Faze isto, e elle o faz. Ouvindo, porém isto, Jesus se admirou, e disse para os que o seguiam : Em verdade vos digo, que não achei tamanha fé em Israel. Mas eu vos affirmo, que virão muitos do Oriente, e do Occidente, e se assentarão com Abraham, e Isaac, e Jacob no reino dos céos. E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores ; ali haverá choro

Jesus ao centurião : Vae-te, e creste. E ficou são o creado

Ps.
117,
16 et 17. **Offert.** — Dextera Dómini fecit virtútem : dextera Dómini exaltávit me : non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

Offert. — A dextra do Senhor fez maravilhas ; a dextra do Senhor me exaltou ; não morrerei mas hei-de viver e narrar as obras do Senhor.

Secreta.

Esta hostia, Senhor, como vos pedimos, purifique-nos de nossas faltas e santifique os corpos e as almas dos vossos servos para a celebração deste Sacrificio. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas de Natal á Purificação, p. 181.

Prefacio da SSma Trindade, p. 67 e durante a semana: Prefacio commum, p. 88.

Comm. — Mirabántur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei.

Postcomm. — Quos tantis, Dómine, largiris uti mystériis : quæsumus ; ut efféctibus nos eórum veráciter aptáre dignéris. Per Dóminum.

Per Dóminum.

As outras Postcommunhões de Natal á Purificação, p. 181.

Comm. — Todos se admiravam das palavras que saham da bocca de Deus.

Luc.
4, 22.

Postcomm. — O'Senhor que nos concedeis a graça de participar a tão augustos mysterios, tornaenos dignos, como vos pedimos, de aproveitar verdadeiramente dos seus effeitos. Por Nosso-Senhor.

VESPERAS.

Como nos Domingos ordinarios, p. 123.

Ad Magn. Ant. — Dómine, * si vis potes me mundáre : et ait Jesus : Volo, mundáre.

Ant. do Magnificat. — Senhor, ^{Matth.} se o quizerdes podeis curar-me ; ^{8, 2, 3.} e Jesus lhe diz : Eu o quero, sê curado.



Jesus impéra ao vento e ao mar.

4º Domingo após a Epiphania.

Semi-duplo. — Paramentos verdes.

O santo Evangelho é tirado do mesmo capitulo de S. Matheus, do Domingo passado. E'a narração de um novo milagre. Jesus manifesta a sua divindade, imperando a creaturas poderosas e indomaveis, como o mar

encapellado e os ventos desencadeados. O « evangelista realça a importancia do prodigio, oppondo « á grande agitação. das vagas », « a grande calma sobrevinda » (Ev.). Mas é na Igreja que se exerce a realza divina de Jesus, por isso os Padres viram nos ventos tempestuosos um symbolo dos demonios, cujo orgulho suscita as perseguições contra os santos ; e no mar tumultuoso as paixões e a maldade dos homens, causa das transgressões dos mandamentos e das discordias entre irmãos. Na Igreja, ao contrario, é a grande lei da caridade que reina, pois, se os tres primeiros preceitos do Decalogo nos impõem o amor de Deus, os outros sete nos obrigam, como consequencia logica, ao amor do proximo (Ep.) porque Deus nelle está e, pela graça, somos, de certo modo, para o Christo, uma humanidade de accrescimento. E' este todo o mysterio da Epiphania. Jesus se manifesta como Filho de Deus e todos os que, reconhecendo-o como tal, o aceitam por Chefe e Cabeça, tornam-se membros de seu corpo mystico e são todos um no Christo. Assim, devem todos se amar. « Esse navio, diz S^{to} Agostinho, figurava a Igreja » que manifesta atravez dos ventos a divindade de Christo. E', com effeito, devido á protecção omnipotente do Salvador que, « apezar de sua fragilidade » (Or., Secr.), ella não submerge « no meio de tantos perigos a ameaça-a » (Or.). Jesus, declara S. João Chrysostomo, parece dormir, a fim de obrigar-nos a recorrer a elle, e salva sempre os que o invocam.

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

MISSA. — Introito.

Ps. 96,
7-8. Adorate Deum, omnes Angeli
ejus : audivit, et lætata est Sion :
et exultaverunt filiae Judæ. —
Ib. 1.
1. Ps. Dominus regnavit, exsultet
terra : lætetur insulæ multæ.
ÿ. Glória Patri.

Orémus. — Deus, qui nos in
tantis periculis constitutos, pro
humana scis fragilitate non posse
subsistere : da nobis salutem
mentis et corporis ; ut ea, quæ
pro peccatis nostris patimur, te
adjuvante vincamus. Per Dó-
minum.

Adorae a Deus todos os seus
Anjos : Sião ouviu e alegrou-se,
e regozijaram-se as filhas de
Judá. — Ps. O Senhor reinou,
regosije-se a terra : Alegrem-se
todas as ilhas. ÿ. Gloria ao Pae-

Oração. — O Deus que sabeis
não poder a fragilidade humana
subsistir, nos grandes perigos
que nos rodeiam, concedei-nos
saúde de alma e corpo, a fim
de, por vosso auxilio, podermos
vencer o que soffremos por nos-
sos peccados. Por Nosso-Senhor.

As Orações de Natal á Purificação, p. 181 ou si este Domingo vem
depois do dia 2 de Fevereiro, p. 182.

Assim como em todos os Domingos depois da Epiphania, a Igreja
lê neste dia, como Epistola, um trecho de S. Paulo aos Romanos.
Jesus, diz elle precedentemente, veio salvar todos os homens ; são,
pois, todos chamados a entrar em seu reino e fazer parte de seu corpo
mystico. Todos, por consequinte, devem amar-se em Jesus. E o Apostolo
mostra que esta prescripção da lei evangelica não differe daquella da lei
mosaica que se resume no amor de Deus e do proximo.

Rom.
13.
8-10. Léc. Epistolæ B. Pauli Apóst.
ad Romanos. — Fratres : Némini
quidquam debeatis, nisi ut invi-

Leitura da Epistola de S. Paulo
Apostolo aos Romanos. — Ir-
mãos, a ninguém deveis coisa

cem diligátis : qui enim diligit proximum, legem implévit. Nam: Non adulterábis : Non occides : Non furáberis : Non falsum testimónium dices : Non concupisces ; et si quod est aliud mandátum, in hoc verbo instaurátur : Diliges proximum tuum sicut teipsum. Diléctio próximi malum non operátur. Plenitúdo ergo legis est diléctio.

não faz o mal. O amor é, pois, o

Grad. — Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. *ŷ.* Quóniam ædificávit Dóminus Sion et vidébitur in majestáte.

Allelúia. allelúia. — *ŷ.* Dóminus regnávit, exsúltet terra : læténtur insulæ multæ. Allelúia.

« Quer Jesus reprehenda asperamente as creaturas, quer lhes dê ordens, diz S. Jeronymo, todas sentem o seu imperio e O reconhecem como seu Creador, pois mesmo as creaturas insensíveis ressentem os efeitos da majestade do Creador » (3º Noct.). Ordenar ás ondas é coisa considerada na Sagrada Escripura como propria do poder divino. « Qui mitigas fluctus ejus », pois o homem é sem forças em face das vagas tumultuosas e das ondas que se agitam em tempestades. « Ora, Elle mesmo dormia, diz S. Jeronymo, e os discipulos approximando-se o despertaram dizendo : Senhor, salvae-nos. Vemos na historia de Jonas a figura deste prodigio, quando no meio do perigo e terror geral, elle dormia tranquillamente ; despertam-n'o e, pelo poder e mysterioso segredo de sua paixão livra os que o despertam » (2º Noct.). Sahindo do somno da morte, Jesus livra a todos os homens que a Elle recorrem e que, diz S. Gregorio « justamente acabrunhados por causa de seus peccados, sob o peso da mortalidade, se veem obrigados a depender, máu grado seu, da mutabilidade e corrupção. Sim, os eleitos opprimidos pelo soffrimento e desgosto serão livres, pois, resuscitando um dia com Christo, verão a sua natureza humana, agora corruptível, elevada á gloria dos filhos de Deus. Eis porque S. Paulo desejando ardentemente os bens eternos, mas ainda carregado com o fardo da mortalidade, exclama com razão : « Desejo ser dissolvido para estar com Christo » (3º Noct.).

✠ **Seq. S. Evangéllii** sec. Mattheum. — In illo tempore : Ascendénte Jésu in navículam, secúti sunt eum discipuli ejus : et ecce motus magnus factus est in mari, ita ut navícula operirétur flúctibus, ipse vero dormi-

alguma, á excepção do amor com que vos amaes uns aos outros ; porque o que ama ao proximo, cumpriu a Lei. Com effeito, não commetterás adulterio, não matarás, não dirás falso testemunho, não cubiçarás ; e se ha outro mandamento, todos se comprehendem nesta palavra : « Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. » O amor do proximo complemento da Lei.

Grad. — As nações temerão o vosso nome, Senhor, e todos os reis da terra respeitarão a vossa gloria. *ŷ.* Porque o Senhor reedificará Sião, e alli será visto na sua gloria.

Alleluia, alleluia. — *ŷ.* O Senhor reina regosije-se a terra, mostre seu jubilo a multidão das ilhas. Alleluia.

Ps.
101,
16-17.

Ps.
96, 1.

✠ Continuação do santo **Evangelho** segundo S. Matheus. *Matth.*
8,
23-27.
— Naquelle tempo : subindo Jesus para uma barca, seguiram-n'o seus discipulos. E logo sobreveiu um grande movimento no mar, de tal sorte que a barca

bat. Et accesserunt ad eum discipuli ejus, et suscitaverunt eum dicentes : Dómine, salva nos, perimus. Et dicit eis Jesus : Quid tímidi estis, módicæ fidei? Tunc surgens, imperávit ventis, et mari, et facta est tranquillitas magna. Porro hómines miráti sunt, dicentes : Qualis est hic, quia venti et mare obédiunt ei. — *Credo.*

Ps.
117,
16 et 17.

Offert. — Dêxtera Dómini fecit virtútem : dêxtera Dómini exaltávit me : non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

se cobria de ondas ; porêm, elle dormiã. Então se chegaram a elle os discipulos e o acordaram, dizendo : Senhor, salvae-nos, que perecemos. E Jesus lhes disse : Porque temeis, homens de pouca fé? E levantando-se, imperou aos ventos e ao mar, e seguiu-se grande bonança. Então os homens se admiraram, dizendo : Quem é este que até os ventos, e o mar lhe obedecem? — *Credo.*

Offert. — A dextra do Senhor fez maravilhas, a dextra do Senhor me exaltou ; não morrerei mas hei-de viver e narrar as obras do Senhor.

Secreta.

Concedei, como vos pedimos, Deus omnipotente, que o dom offerecido neste sacrificio purifique e defenda sempre de todo mal a nossa fragilidade. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas, p. 181 ou p. 182.

Prefacio da SSma Trindade, p. 67 e durante a semana : Prefacio commum, p. 88.

Luc.
4, 22

Comm. — Mirabântur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei

Postcomm. — Múnera tua nos, Deus, a delectatióne terrénis expédiant : et cæléstibus semper instáurent aliméntis. Per Dóminum.

As outras Postcommunhões, p. 181 ou p. 182.

Comm. — Todos se admiravam das palavras que saham da bocca de Deus.

Postcomm. — Os vossos dons, ó Senhor, nos desapeguem dos prazeres terrestres e constantemente nos confortem com os alimentos celestes. Por N.-S.

VESPERAS.

Como nos Domingos ordinarios, p. 123.

Matth
8, 25

Ad Magn. Ant. — Dómine, * salva nos, perimus : impera, et fac, Deus, tranquillitátem.

Ant. do Magnificat. — Senhor, salvae-nos, perecemos ; ordenae, Senhor, e fazei reinar a tranquillidade.



Emquanto elles dormiam o inimigo do homem semeou o jolo.

5º Domingo após a Epiphania.

Semi-duplo. — Paramentos verdes.

Nos Evangelhos dos Domingos precedentes, a divindade de Jesus manifesta-se por seus *milagres*; hoje, affirma-se pela sua doutrina, que « encheu de *admiração* » os judeus de Nazareth (*Comm.*). Jesus é nosso rei (̄., *Intr., All.*), pois Elle é de Nazareth (*Comm.*). Jesus é rei (̄., *Intr., All.*) e acolhe em seu reino não só os *Judeus* mas também os *Gentios*. Chamados por pura misericordia a fazer parte do corpo mystico de Christo, é preciso que, por nossa vez, usemos de misericordia para com o proximo (*Ep.*). Para isto é preciso exercer-nos na paciencia, pois, no reino de Deus, aqui na terra, ha bons e máus e, sómente quando Jesus vier para julgar os homens é que os separará para sempre (*Ev.*). (Cf. *Exposição*, p. 313).

O *Cura* celebra a Missa por intenção dos *parochianos*.

MISSA. — Introito.

Adorate Deum, omnes Angeli ejus: audivit, et lætata est Sion: et exultaverunt filiaë Judæ. — *Ps.* Dóminus regnavit, exsúltet terra: læténtur insulæ multæ. ̄. Glória Patri.

Oremus. — Familiam tuam, quæsumus, Dómine, continua pietate custódi: ut quæ in sola spe grátiaë cælestis innititur, tua semper protectióne muniátur. Per Dóminum.

As outras Orações., p. 182.

Adorae a Deus todos os seus Anjos; Sião ouviu e alegrou-se, e regosijaram-se as filhas de Judá. — *Ps.* O Senhor, reinou Ps. 96.
7-8.

regosije-se a terra: alegrem-se todas as ilhas. ̄. Gloria ao Pae. Ibid.
1.

Oração. — Em vossa constante misericordia, guardae, Senhor, a vossa familia, a fim de que, apoiando-se unicamente na esperança da graça celeste, seja ella sempre assistida por vossa protecção. Por Nosso-Senhor.

« Graça, misericórdia e paz por Deus Pae e por Jesus-Christo Nosso-Senhor », diz S. Paulo no Officio da noite. « A graça de Nosso-Senhor, com effeito, superabundou, e é uma verdade incontestavel ter Christo Jesus vindo a este mundo para salvar os peccadores dos quaes sou eu o primeiro. Mas tambem obtive misericórdia, para que em mim primeiramente, o Christo Jesus mostrasse toda a sua paciencia, de sorte que eu servisse de exemplo aos que creem n'Elle para a vida eterna » (1º Noct.). Já que em sua grande misericórdia Deus nos perdoou e fez entrar no reino do qual Jesus é rei, demos graças a Deus, por Jesus, e amemo-nos uns aos outros, segundo o exemplo de Christo. E que ha de mais efficaz para estreitar os laços da fraternidade sobrenatural no Christo do que cantar juntamente as orações da Igreja, dando assim dignas acções de graças por Jesus a Deus Pae ?

Col. 3,
12-17.

Léct. Epistolæ B. Pauli Apóst. ad Colossenses. — Fratres : Induite vos sicut elécti Dei, sancti, et dilécti, viscera misericórdiæ, benignitátem, humilitátem, modéstiam, patiéntiam : supportántes invicem, et donántes vobismetipsis si quis advérsus áliquem habet querélam : sicut et Dóminus donávit vobis, ita et vos. Super ómnia autem hæc, caritátem habéte, quod est vinculum perfectiónis : et pax Christi exsúltet in córdibus vestris, in qua et vocáti estis in uno córpore : et grati estóte. Verbum Christi hábitet in vobis abundánter, in omni sapiéntia, docétes, et commonétes vosmetipsos, psalmis, hymnis, et cánticis spirituálibus in grátia cantántes in córdibus vestris Deo. Omne, quodcúmque fáctis in verbo, aut in ópere, ómnia in nómine Dómini Jesu Christi, grátias agétes Deo, et Patri per Jesum Christum Dóminum nostrum.

em nome do Senhor Jesus-Christo, dando graças por Elle a Deus Pae. Por Jesus-Christo Nosso-Senhor.

Ps.
101,
16-17.

Grad. — Timébunt gentes nomen tuum, Domine, et omnes reges terræ glóriam tuam. ŷ. Quóniam ædificávit Dóminus Sion et vidébitur in majestáte sua.

Leitura da Epistola de S. Paulo Apostolo, aos Colossenses. — Irmãos, vós, como escolhidos de Deus, santos e amados, revestivos de entranhas de misericórdia, de bondade, de humildade, de modestia, de paciencia ; supportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos os agravos que cada um possa ter contra o outro ; assim como o Senhor vos perdoou, perdoae tambem do mesmo modo. Mas, acima de tudo isto, tende a caridade que é o vinculo da perfeição, e triumpho nos vossos corações a paz de Christo, na qual tambem fostes chamados em um só corpo ; e sede agradecidos. Que a palavra de Christo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros com psalmos, hymnos e canticos espirituaes, cantando, do fundo dos vossos corações, louvores a Deus. Tudo quanto fizerdes de palavra ou de obra, fazei tudo

Grad. — As nações temerão o vosso nome, Senhor ; e todos os reis da terra respeitarão a vossa gloria. ŷ. Porque o Senhor reedificará Sião, e alli será visto na sua gloria.

Allelúia, allelúia. — *ŷ. Dóminus regnávít, exsúltet terra: læténtur insulæ multæ. Allelúia.*

Allelula, alleluia. — *ŷ. O Senhor reina, regosije-se a terra, mostre seu jubilo a multidão das ilhas. Alleluia.*

Ps.
98, 1.

O Espirito Santo havia dito : « Considera todas as obras do Altissimo ellas são duas a duas, oppostas umas ás outras ». E o Evangelho nos mostra, em face do Christo, o demonio ; em face do justo, o peccador ; deante do céu o inferno, da recompensa o castigo. O mundo é vasto campo onde Jesus o bom sementeiro, lança em plena luz o que S. Paulo chama « a palavra de Christo » (*Ep.*), tendo por fructo « a paz de Christo », « a caridade que nos faz amar-nos no Christo » « a oração com, Christo », « as palavras ou acções feitas sob a influencia de Christo » (*Ep.*). O demonio, esse máu sementeiro, semeia na sombra o violento veneno da sizania. Os Anjos, servos do Pae de familia, desejariam separar os bons dos máus, porém, como as raizes do trigo e as do joio se entrelaçam, só podendo ser separadas no tempo da colheita, sómente no juizo final é que a justiça divina fará a necessaria separação. Os máus, palha infructuosa, serão queimados, e os bons livres de seus perseguidores estarão todos com Jesus no céu : « reuni o trigo no meu celeiro ». — Esta parabola mostra que o inferno e os seus satellites, encarniçando-se em fazer o mal, exercem os justos, cujos meritos crescem em proporção das perseguições soffridas.

✱ **Seq. S. Evangéllii** sec. Matthaum. — In illo tempore : Dixit Jesus turbis parabolam hanc : Símile factum est regnum cælórum hómini, qui seminávit bonum semen in agro suo. Cum autem dormírent hómines, venit inimicus ejus, et superseminávit zizânia in médio tritici, et ábiit. Cum autem crevisset herba, et fructum fecisset, tunc apparuerunt et zizânia. Accedentes autem servi patrisfamilias, dixerunt ei : Dómine, nonne bonum semen seminásti in agro tuo? Unde ergo habet zizânia? Et ait illis : Inimicus homo hoc fecit. Servi autem dixerunt ei : Vis, imus, et colligimus ea? et ait : Non, ne forte colligentes zizânia, eradicéti simul cum eis et triticum. Sinite útraque cresceré usque ad messem, et in tempore messis dicam mesóribus : Colligite primum zizânia, et alligáte ea in fasciculos ad comburéndum, triticum

✱ **Continuação do santo Evangelho segundo São Matheus.** Matth.
13,
24-30.
— Naquelle tempo, disse Jesus á multidão esta parabola : O reino dos céos é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo. Mas, enquanto dormiam os homens, veiu o inimigo e semeou, joio no meio do trigo, e foi-se. E tendo crescido a herba, e dando fructo, então appareceu tambem o joio. Chegando, porém, os servos do pae de familia lhe disseram : Senhor, porventura não semeasse boa semente no vosso campo? d'onde, pois, lhe veiu o joio? E respondeu-lhes : O homem inimigo é que fez isto. Os servos lhe perguntaram : Quereis que nós vamos e o arranquemos? Elle respondeu : Não, para que não succeda que colhendo o joio arranqueis juntamente com elle tambem o trigo. Deixae crescer um e outro até á ceifa, e, no tempo da ceifa

autem congregáte in hórreum meum. — *Credo.*

Ps.
117,
16et17;

Offert. — Déxtera Dómini fecit virtútem : déxtera Dómini exaltávit me : non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

direi aos cegadores : Colhei primeiro o joio, e atae-o em feixes para o queimar, mas o trigo recolhei-o no meu celleiro. — *Credo.*

Offert. — A dextra do Senhor fez maravilhas, a dextra do Senhor me exaltou ; não morrerei mas hei-de viver e narrar as obras do Senhor.

Secreta.

Nós vos offerecemos, Senhor, as hostias de propiciação, supplicando que, em vossa misericórdia, perdoeis os nossos peccados e firmeis a instabilidade dos nossos corações. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas, p. 182.

Prefacio da SSma Trindade, p. 67, e durante a semana : Prefacio commum, p. 88.

Luc.
4, 22;

Comm. — Mirabántur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei.

Postcomm. — Quæsumus, omnipotens Deus : ut illius salutáris capiámus efféctum, cujus per hæc mystéria, pignus accépimus. Per Dóminum.

As outras Postcommunhões, p. 182.

Comm. — Todos se admiravam das palavras que sahiam da bocca de Deus.

Postcom. — Nós vos rogamos ó Deus todo-poderoso, a graça de alcançarmos o effeito da salvação, cujo penhor recebemos nestes mysterios. Por N.-S.

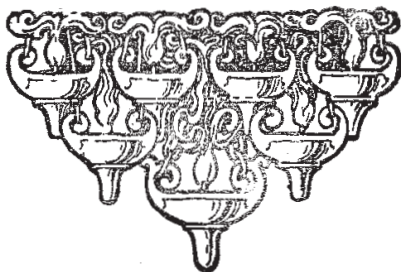
VESPERAS.

Como nos Domingos ordinarios, p. 123.

Matth.
13, 20;

Ad Magn. Ant. — Collígite * primum zizânia, et alligáte ea in fasciculos ad comburéndum : triticum autem congregáte in hórreum meum, dicit Dóminus.

Ant. do Magnificat. — Colhei primeiro o joio, e atae-o em feixes para o queimar, mas o trigo recolhei-o no meu celleiro, diz o Senhor.





Eu revelarei as coisas occultas desde a criação do mundo.

6º Domingo após a Epiphania.

Semi-duplo. — Paramentos verdes.

« Deus, diz São Paulo, no Officio da noite, nos falou por seu Filho ao qual estabeleceu herdeiro de todas as coisas e, sendo Elle o esplendor de sua gloria e a impressão de sua substancia, e sustentando todas as coisas pelo poder de sua palavra, depois de ter operado a purificação dos peccados, está assentado á direita da Majestade, no mais alto dos céos. A que Anjo Deus jamais disse : « Vós sois meu Filho eu vos gerei hoje ? » E quando novamente introduziu seu Primogenito no mundo, Elle disse : « Que todos os Anjos de Deus o adorem » (1º Noct., *Intr.*). O Apostolo, exclama Santo Athanasio, diz que Jesus é superior aos Anjos, a fim de indicar a differença existente entre a natureza do Filho e a das creaturas » (2º Noct.). A Missa deste dia realça igualmente a divindade de Jesus. Elle é Deus porque revela coisas occultas em Deus e que o mundo ignora (*Ev.*). A sua palavra, por elle comparada á pequena semente, lançada no campo do mundo, e a um pouco de fermento deitado na massa, é divina, pois, acalma as nossas paixões e produz em nosso coração as maravilhas de fé, esperança e caridade de que fala a *Epistola*. A Igreja, portanto, suscitada pela palavra de Christo, é admiravelmente symbolizada pelas tres medidas de farinha (1) que a força de expansão do fermento fez « levdar completamente » (*Ev.*) e pela mostarda, a maior das hortaliças, onde os passaros do céu gostam de abrigar-se.

Meditemos sempre na doutrina de Jesus (*Or.*), para que, como o fermento, ella penetre e transforme as nossas almas, e, como a mostarda, irradie na alma do próximo os seus fructos de santidade, e assim estender-se-á sempre mais o reino de Deus, do qual Jesus é o rei e ao qual nos chamou.

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

MISSA. — Introito.

Adorâte Deum, omnes Angeli ejus : audivit, et lætata est		Adorae a Deus todos os seus Anjos ; Sião ouviu e alegrou-se	Ps. 96. 7-8.
---	--	--	-----------------

1. A medida representa 13 litros e 3 medidas uma fornada de pão.

Ibid.
1.

Sion : et exsultavérunt filiae Judæ. — Ps. Dóminus regnavit, exsúltet terra : læténtur insulæ multæ. ̄. Glória Patri.

Orémus. — Præsta, quæsumus, omnipotens Deus : ut semper rationabilia meditantes, quæ tibi sunt plácita, et dictis exsequámur, et factis. Per Dóminum.

As Outras Orações, p. 182.

A Igreja continúa como durante todo o Tempo depois da Epiphania, a ler as Epistolas de S. Paulo. A que elle escreveu aos Thessalonicenses transborda do pensamento da segunda vinda de Christo. Tendo vindo a primeira vez na humildade, virá a segunda vez na gloria. E o Apostolo felicita aos fleis a quem escreve por sua esperança inabalavel n'Aquelle que deve livral-os da colera divina no dia do julgamento. Como elles, esperemos com confiança o Filho de Deus, o qual retribuirá a cada um segundo as suas obras.

I
Thess.
1, 2-10.

Léct. Epístolæ B. Pauli Apóst. ad Thessalonicenses. — Fratres : Grátias ágimus Deo semper pro ómnibus vobis, memóriam vestri faciéntes in oratió nibus nostris sine intermissió ne, mémoires óperis fidei vestræ, et labóris, et caritátis, et sustinéntiæ spei Dómini nostri Jesu Christi, ante Deum et Patrem nostrum : sciéntes, fratres, dilécti a Deo, electi ónem vestram : quia Evangelium nostrum non fuit ad vos in sermóne tantum, sed et in virtúte, et in Spíritu Sancto, et in plenitúdine multa, sicut scitis quales fuérimus in vobis propter vos. Et vos imitatóres nostri facti estis, et Dómini, excipiéntes verbum in tribulatióne multa, cum gáudio Spíritus Sancti : ita ut facti sitis forma ómnibus credéntibus in Macedónia, et in Achája. A vobis enim diffamátus est sermo Dómini, non solum in Macedónia, et in Achája, sed et in omni loco fides vestra, quæ est ad Deum, profécta est,

e regosijaram-se as filhas de Judá. — Ps. O Senhor reinou, regosije-se a terra alegrem-se todas as ilhas. ̄. Gloria ao Pae.

Oração. — Concedei-nos, como vos pedimos, ó Deus todo-poderoso que, meditando sempre as verdades que nos ensinastes, procuremos por palavras e obras, fazer o que vos é mais agradável. Por Nosso-Senhor.

Leitura da Epístola de S. Paulo Apostolo aos Thessalonicenses. — Irmãos, continuamente damos graças a Deus por vós todos, fazendo sem cessar memoria de vós nas nossas orações, lembrando-nos deante de Deus e nosso Pae, da obra de vossa fé e dos trabalhos de vossa caridade e da firmeza de vossa esperança em Nosso-Senhor Jesus-Christo, deante de Deus nosso Pae, sabendo, irmãos amados de Deus, qual foi a vossa eleição, e que o nosso Evangelho não vos foi annuciado tão sómente de palavra, mas com milagres, com o Espirito-Santo e em grande plenitude dos seus dons ; porque sabeis quaes fomos entre vós para vosso bem. E vós vos fizestes imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra entre muitas tribulações com a alegria do Espirito-Santo. De tal sorte que vos tornastes um modelo a todos os que abraçaram a fé na Macedonia e na Achaia. Porque por vós

ita ut non sit nobis necesse quidquam loqui. Ipsi enim de nobis annúntiant qualem intróitum habuerimus ad vos : et quómodo conversi estis ad Deum a simulácris, servire Deo vivo, et vero, et exspectáre Filium ejus de cælis (quem suscitávit ex mórtuis) Jesum, qui eripuit nos ab ira ventúra.

Deus, abandonando os ídolos deíros, e para esperardes do Céu resuscitou d'entre os mortos ;

Grad. — Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. ̎. Quóniam ædificávit Dóminus Sion : et vidébitur in majestáte sua.

Allelúia, allelúia. — ̎. Dóminus regnávít, exsúltet terra : læténtur insulæ multæ. Allelúia.

todos foi divulgada a palavra do Senhor, não só na Macedonia e na Achaia, mas também se propagou por toda a parte a fé que tendes em Deus, de tal modo que não temos necessidade de dizer coisa alguma, porque elles mesmos publicam de nós que accesso tivemos junto de vós, e como vos convertestes a para servir o Deus vivo e verdadeiro a Jesus seu Filho, a Quem elle resuscitou da ira que ha

Grad. — As nações temerão o vosso nome, Senhor, e todos os reis da terra respeitarão a vossa gloria. ̎. Porque o Senhor reedificará Sião, e allí será visto na sua gloria.

Allelúia, alleluia. — ̎. O Senhor reina, regosije-se a terra, mostre seu jubilo a multidão das ilhas. Alleluia.

Ps.
101,
16-17.

Ps.
96, 1.

« Pelo homem que semeia, diz S. Jeronymo, muitos entendem ser o Salvador, porque Elle semeia nas almas dos crêntes. A pregação do Evangelho é a mais humilde de todas as sciencias : annuncia um homem-Deus, um Christo morto, e o escandalo da Cruz. Comparaes tal doutrina com as opiniões dos philosophos, seus livros, o esplendor da eloquencia por elles empregada na composição habil de seus discursos e vereis como é menor que as outras sementes o grão do Evangelho. Aquellas quando brotam, nada mostram de resistente e vigoroso ; a pregação do Evangelho, ao contrario, vemol-a apenas semeada, tanto na alma do crente, como no mundo inteiro, cresce á semelhança de uma arvore, de sorte que os passaros do céo (pelos quaes devemos entender as almas dos crentes, ou as potencias unidas ao serviço de Deus), veem habitar em seus ramos (3º Noct.).

✠ **Seq. S. Evangéllii** sec. Mat-thæum. — In illo témpore : Dixit Jesus turbis parábolam hanc : Simile est regnum cælórum grano sinápis, quod accipiens homo seminávit in agro suo : quod minimum quidem est ómnibus seminibus : cum autem créverit, majus est ómnibus oléribus, et fit arbor, ita ut vólucres cæli véniant, et hábitent in ramis ejus. Aliam pará-

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo São Matheus. — Naquelle tempo, disse Jesus á multidão esta parabola : O reino dos céos é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomando-o semeou no seu campo. E'certamente a mais pequena de todas as sementes ; mas tendo crescido, é a maior de todas as hortaliças, e se torna uma arvore, de modo que as

Matth.
13,
31-35.

bolam locútus est eis : Simile est regnum cælórum fermento, quod accéptum múlier abscondit in farinæ satis tribus, donec fermentátum est totum. Hæc ómnia locútus est Jesus in parábolis ad turbas : et sine parábolis non loquebátur eis : ut implerétur quod dictum erat per Prophétam dicentem : Apériam in parábolis os meum, eructábo abscondita a constitutióne mundi. — *Credo.*

bocca. Publicarei coisas escondidas desde a criação do mundo. — *Credo.*

Ps. 117, 16 et 17. **Offert.** — Déxtera Dómini fecit virtútem, délixtera Dómini exaltávit me : non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

aves do céu veem e repousam nos seus ramos. Disse-lhes ainda outra parábola : O reino dos céos é semelhante ao fermento, que uma mulher tomando, esconde em tres medidas de farinha, até que fique toda levedada. Todas estas coisas disse Jesus em parabolás ás turbas ; e sem parabolás não lhes falava ; para que se cumprisse o que estava annunciado pelo propheta, que diz : Abrirei em parabolás a minha

Offert. — A dextra do Senhor fez maravilhas ; a dextra do Senhor me exaltou ; não morrerei mas hei de viver e narrar as obras do Senhor.

Secreta.

Esta oblação, nós vos supplicamos, Senhor, nos purifique e renove, governe e proteja. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas, p. 182.

Prefacio da SSma Trindade, p. 67. E durante a semana, Prefacio commum, p. 88.

Luc. 4, 22. **Comm.** — Mirabántur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei.

Postcomm. — Cæléstibus, Dómine, pasti delíciis : quæsumus : ut semper éadem, per quæ veráciter vivimus, appetámus. Per Dóminum.

Comm. — Todos se admiravam das palavras que sahiam da bocca de Deus.

Postcomm. — Saciados com as delicias celestes, nós vos pedimos, Senhor, concedei-nos suspirarmos sempre por esse alimento que nos faz viver verdadeiramente. Por Nosso-Senhor.

As outras Postcommunhões, p. 182.

VESPERAS.

Como nos Domingos ordinarios, p. 123.

Matth. 13, 33. **Ad Magn. Ant.** — Simile est* regnum cælórum fermento, quod accéptum múlier abscondit in farinæ satis tribus, donec fermentátum est totum.

Ant. do Magnificat. — O reino dos céos é semelhante ao fermento que uma mulher esconde em tres medidas de farinha até que a massa seja toda levedada.